.

**Projeto: Saúde Mental (En) Cena: Grupo de Teatro do CAPS Novo Mundo**

**1. Título do Projeto:**

Contribuições do Teatro do Oprimido no cuidado em saúde mental

**2. Introdução:**

O **Grupo de Teatro do CAPS Novo Mundo** oferece uma experiência de desenvolvimento pessoal e coletivo por meio das **artes cênicas**, utilizando exercícios e técnicas teatrais do **Teatro do Oprimido**. O teatro do oprimido possibilita novas formas de expressão corporal, trazendo maior compreensão por parte dos sujeitos envolvidos das opressões vivenciadas no cotidiano, como discriminação, racismo, machismo, dificuldades familiares, inserção no mercado de trabalho, acessibilidade em serviços públicos dentre outras. Possibilita experimentar novas formas de atuação em situações de opressão e conflito por meio de vivências e dramatizações. Por meio dessa prática, os participantes têm a oportunidade de trabalhar questões emocionais, sociais, fortalecer a autoconfiança e se expressar de maneira criativa, visando a transformação da realidade. O grupo é uma importante forma de resistência e permite a visibilidade de questões que envolvem o sofrimento psíquico e as dificuldades sociais, questionando o lugar social da loucura.

**3. Objetivo Geral:**

Proporcionar aos participantes do grupo de Teatro do CAPS Novo Mundo um espaço de expressão criativa, de identificação de situações de opressão e a representação artística dessas situações, possibilitando uma reflexão coletiva e ações para superação da opressão, fortalecendo a autoestima e autoconfiança de cada participante.

**4. Objetivos Específicos:**

* Proporcionar exercícios de conhecimento do corpo, suas limitações, suas possibilidades, suas deformações sociais, para então superá-las Os exercícios visam uma reflexão física de si mesmo
* Desenvolver os jogos do teatro do oprimido que favorecem novas formas de diálogos, de expressão além da fala
* Identificar situações de opressão vividas por pessoas com sofrimento mental na sociedade
* Representar artísticamente os temas relacionados às opressões e desafios enfrentados pelos participantes, como discriminação, dificuldades no mercado de trabalho e no acesso a serviços públicos.
* Promover o autoconhecimento e a autoconfiança dos participantes por meio de exercícios teatrais
* Estimular a participação ativa em eventos de saúde mental e conscientização pública.
* Criar um ambiente de apoio e solidariedade, onde os participantes podem se expressar de maneira livre e criativa.
* Fortalecer a relação entre os usuários do CAPS e os serviços públicos, com ênfase na promoção da saúde mental e no fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

**5. Justificativa:**

O Teatro do Oprimido é uma metodologia potente para o trabalho terapêutico, pois permite que os participantes vivenciem, de maneira criativa e segura, situações de opressão e conflitantes que experimentam em suas vidas. Ao atuar e dramatizar essas situações, os participantes têm a chance de re-significar suas experiências, refletir sobre os impactos dessas opressões em suas vidas e, por meio da coletividade, encontrar novas formas de agir e se posicionar frente aos desafios cotidianos. O grupo tem se mostrado eficaz no fortalecimento da autoestima e da confiança, além de ser uma importante ferramenta de conscientização e de resistência política e social, especialmente no contexto da luta pelos direitos da população de usuários de saúde mental e da valorização do SUS.

**6. Público-alvo:**

* Usuários e usuárias do CAPS Novo Mundo que participam das atividades grupais e têm interesse nas artes cênicas.
* Pessoas com vivências de opressão, como discriminação, dificuldades financeiras e sociais, que se beneficiam da expressão criativa como forma de liberação emocional e fortalecimento pessoal.

**7. Metodologia:**

**a) Encontros Semanais:**

* O grupo se encontra semanalmente com duração de 1h30min. As atividades incluem:
	+ **Exercícios de Aquecimento:** Técnicas de desmecanização do corpo (exercícios e jogos do teatro do oprimido) fundamentais para preparar os participantes para a dramatização
	+ **Exercícios de Improvisação:** A partir de temas do cotidiano, os participantes são incentivados a improvisar, criando cenas que representam suas dificuldades, medos, desejos e esperanças.
	+ **Dramatizações e Encenações:** Utilizando a técnica do Teatro do Oprimido, os participantes encenam situações de opressão e conflito, buscando entender as dinâmicas de poder em suas vidas e experimentar novas formas de resposta a essas situações.

**b) Temáticas Abordadas:**

* Discriminação racial, de gênero, e de classe social.
* Dificuldades de relacionamento familiar.
* Desafios de inserção no mercado de trabalho e no acesso ao transporte público.
* Atendimento em instituições públicas e o papel do SUS e da RAPS na melhoria das condições de vida dos usuários.
* A opressão financeira e sua relação com relações autoritárias e de submissão.

**c) Apresentações e Eventos:**

* O grupo se apresent regularmente em **eventos de saúde mental**, como a **Semana da Luta Antimanicomial**, Sarau (R)Existimos, Congressos e encontros comunitários.
* As apresentações são uma forma de dar visibilidade ao trabalho do grupo e à luta contra o estigma e a exclusão social da população com sofrimento psíquico.

**d) Debates e Reflexões:**

* Após cada apresentação ou dramatização, o grupo realiza **debates coletivos**, onde os participantes podem compartilhar suas percepções sobre as cenas e refletir sobre as soluções para os conflitos representados.
* Discussões sobre o fortalecimento do **SUS**, da **RAPS** e das políticas públicas voltadas para a saúde mental.

**8. Cronograma:**

|  |  |
| --- | --- |
| **Atividade** | **Período** |
| Planejamento e organização das ações | janeiro |
| Inicio dos encontros semanais, apresentação da proposta e regras do grupo, acolhimento dos novos participantes | Fevereiro |
| Participação do grupo nas atividades do Carnaval da Saúde Mental | Fevereiro |
| Encontros semanais com exercícios e jogos de desmecanização do corpo e dramatizações das situações vividas | Março |
| Escolha do tema a ser trabalhado na Semana da Luta Antimanicomial e ensaios | Abril |
| Ensaios e apresentações | Maio |
| Encontros semanais com exercícios e jogos de desmecanização do corpo e escolha do tema a ser trabalhado na Festa Junina do CAPS (com foco nas relações de gênero e sexualidade) | Junho |
| Retomada dos encontros semanais, apresentação da proposta e regras do grupo, acolhimento dos novos participantes | Agosto |
| Encontros semanais com exercícios e jogos de desmecanização do corpo e dramatizações das situações vividas | Setembro/outubro/novembro |
| Participação do grupo nos eventos de final de ano da RAPS | Dezembro |

**\* Participação contínua do grupo ao longo do ano nos eventos de Controle Social: Reuniões do Conselho Local de Saúde, Conferências, Plenárias do Conselho Municipal, Audiência Púlbica, dentre outros.**

**9. Resultados Esperados:**

* **Fortalecimento da Autoconfiança:** Aumento da autoestima dos participantes, com maior segurança para se expressarem em público e enfrentar desafios diários.
* **Conscientização sobre Opressões:** Maior compreensão e reflexão sobre as opressões que os participantes vivenciam, além de novas formas de agir frente a essas dificuldades.
* **Participação Ativa em Eventos:** Participação ativa do grupo em eventos de saúde mental e outras atividades culturais e sociais, levando a mensagem do CAPS a um público maior e mais diverso.
* **Maior Visibilidade do CAPS e da RAPS:** O grupo ajudará a dar visibilidade aos serviços do CAPS e à importância da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) para o atendimento integral das pessoas com sofrimento psíquico.
* **Integração Comunitária:** Fortalecimento do vínculo entre os participantes, criando uma rede de apoio e solidariedade dentro do CAPS.

**10. Avaliação:**

* **Qualitativa:** Acompanhamento das reações emocionais e do engajamento dos participantes nos encontros e apresentações. Relatos dos participantes sobre a evolução pessoal e social.
* **Quantitativa:** Monitoramento do número de apresentações realizadas, a participação em eventos e a frequência nos encontros.
* **Feedback:** Feedback das apresentações e atividades, tanto por parte dos participantes como do público externo, para avaliar o impacto do grupo na comunidade e no CAPS.